

ConeCrewDiretoria - Calma Na Alma

Tom: C

Refrão:

Já sei porque não consigo dormir há dias
há algo no meu pensamento lento que me paralisa
não aguento viver preso a dogma e doutrina eu quero a
calma na alma pra poder viver a vida

minha vida é ignorada dilacerada não vale uma prata
na pátria que ataca e me axarca a disputa aqui nunca se aparta
eu viro caça na praça a bad não passa a toa eles cometem
disgraça
os que são verdadeiros se ligam e me sacam e nunca se envolvem
na falha que é a farsa
a sua falta ate pode ser grave mais jamais romperá com meu
ciclo
pois não me prendo somente a laços de sangue para formar os
meus vínculos
o que viso não é só meu vicio também não me julgue pelas
roupas que visto
círculos de alianças na minhas andanças eu valorizo os que
fecham comigo
o respeito aos valores antigos é o que firma a família na fita
eu dou a finta fugindo da mira na guerrilha a família é
aguerrida
que minha sina sirva e redija para que os outros essa dor não
sinta
os versos que a gente recita é para que nunca se abalem com
peso da cinta
porque sempre vão ter vários pra tentar te humilhar
não abaixe a cabeça levanta esse olhar
vamo ta junto mermo se for a 1 milhão de milhas
pois não seria ninguém se essa família

Refrão:

Já sei porque não consigo dormir há dias
há algo no meu pensamento lento que me paralisa
não aguento viver preso a dogma e doutrina eu quero a
calma na alma pra poder viver a vida

Apologia da vida bendita, vivida de forma alternativa
Na mira da rima, polícia que irrita, milícia que atira,
nazista, fascista
Playboy bombado, que grita, me tira, e a canela voa na tua
narina
Sou cria da pista, o sentido da vida, é constituirmos uma
família
Não me limito a laços genealógicos, minha parceria, e família
se encontra na esquina

Sem intriga, dinheiro fascina só os de cabeça perdida na vida
Não sou homicida, mas cai meia-dúzia dos seus, antes de tombar
um dos meus
Guiado por Deus, iluminado, e protegido pela força de Zeus
Pulo do gato, ainda cato os mofados, lisérgico pasto, regado e
azulado
Jogue a cabeça pra cima, e sua mão para baixo, manobras de
skate eu encaixo, o fino não acho

Os tiros perdidos dos canas de assalto, ou esquivo na pista ou
me rasgo
Com as rimas que enquadram o compasso, mulher maravilha é bem
vinda de quatro
No quadro que pinto Van Gogh tá armado Se o mar tá storm então
joga pra baixo
O meu fardo cansado eu arrasto, o seu dinheiro sujo, não
aceito, não gasto
Porco fardado, pra mim é otário, que eu dava cascudo no
colégio primário
Rap na pauta, a calma na alma, rastafari, revolucionário

Refrão:

Já sei porque não consigo dormir há dias
há algo no meu pensamento lento que me paralisa
não aguento viver preso a dogma e doutrina eu quero a
calma na alma pra poder viver a vida

Vida sofrida, Alma furtada banida e detida **Em** contra-partida,
sinto
a cardio batida mantendo a pureza retida **Ve** na retina,
quebra a rotina, idéia cretina, tem inicio e não tem fim
Santo Pai o que será que a vida reservou pra mim?
Ser um músico importante ou vendedor de amendoim?
Vou ter um relógio caro ou uma camelô vagabundim?
Deu risada do magrinho e desmerece quem que sonha
Eu sou rebelde, revoltado, desbocado e sem vergonha
Eu vivi rebelião, guerra de religião
Eu vi Cristo perdoar Adolf Hitler no caixão
Vi ódio e destruição, optei pela união
Vi o Diabo corromper a fé de um irmão cristão
Assisti Roma ir ao chão, assisti Pelé jogar
Vi Saddam sendo enforcado e vi a bomba nuclear
O homem vive se matando, pela Terra vou rezar
Deus esteja do meu lado quando o Mundo se acabar/ eu vou rezar
...

Eu vou rezar, para a minha bela eu vou rezar, pela humanidade
eu vou rezar, para o meu Senhor eu vou rezar...

Acordes



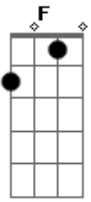
© ukulele-chords.com



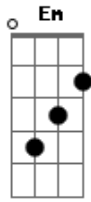
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com